

A Repercussão dos Equipamentos Públicos de Lazer/Esporte na Qualidade de Vida dos Moradores da Pequena Cidade de Senador Sá - CE

The Impact of Public Leisure/Sports Facilities on the Quality of Life of the Residents of the Small Town of Senador Sá - CE

La Repercusión de los Equipamientos Públicos de Ocio/Deporte en la Calidad de Vida de los Habitantes de la Pequeña Ciudad de Senador Sá – CE

Antonio Leonardo Silva¹

Luiz Antônio Araújo Gonçalves²

Virgínia Célia Cavalcante de Holanda³

RESUMO: O referido estudo teve por objetivo analisar as repercussões dos equipamentos públicos de esporte/lazer na qualidade de vida dos moradores da pequena cidade de Senador Sá, situada no Noroeste do estado do Ceará. A pesquisa buscou investigar como a instalação desses equipamentos pode promover mudanças no cotidiano dos moradores, gerando alterações nas práticas espaciais e, conseqüentemente, na qualidade de vida observada nessa pequena cidade. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, que adotou o trabalho de campo como procedimento para mapear os espaços de lazer/esporte, suas características, tipologias e usos/apropriações existentes. A pesquisa identificou oito equipamentos de esporte/lazer que foram analisados a partir dos usos, apropriações, presença ou ausência de política pública para o equipamento. Por fim, consideramos que a construção desses equipamentos teve um efeito positivo pela oferta de novas possibilidades de esporte, lazer e espaços de convivência que promoveu uma melhoria da qualidade de vida para a população. Entretanto, para que esses equipamentos sejam melhor aproveitados pela população, faz-se necessário implementar projetos que incentivem as práticas de esporte e lazer promovendo o uso ativo desses espaços, fortalecendo a integração social na pequena cidade de Senador Sá.

PALAVRAS-CHAVE: equipamentos de esporte/lazer; qualidade de vida; pequena cidade; Senador Sá-CE.

ABSTRACT: *This study aimed to analyze the impacts of public sports and leisure facilities on the quality of life of residents in the small town of Senador Sá, located in the northwest region of the state of Ceará. The research sought to investigate how the installation of these facilities can promote changes in the*

¹ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PROPGEU/UVA). E-mail: antonioleonardopain@gmail.com.

² Doutor em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Associado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: luiz_goncalves@uvanet.br.

³ Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Associada da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: virginia_holanda@uvanet.br.

daily lives of residents, leading to shifts in spatial practices and, consequently, in the quality of life observed in this small town. This is an exploratory and descriptive research, which adopted fieldwork as a procedure, applying an observation guide to map leisure/sports spaces, their characteristics, typologies, and existing uses/appropriations. The study identified eight sports and leisure facilities, which were analyzed based on their uses, appropriations, and the presence or absence of public policies for these facilities. Finally, we concluded that the construction of these facilities had a positive effect by offering new opportunities for sports, leisure, and social spaces, thereby improving the quality of life for the population. However, to ensure better utilization of these facilities by the population, it is necessary to implement projects that encourage sports and leisure activities, promoting active use of these spaces and strengthening social integration in the small town of Senador Sá.

KEYWORDS: *sports and leisure facilities; quality of life; small town; Senador Sá - CE.*

RESUMEN: *Este estudio tuvo como objetivo analizar las repercusiones de los equipamientos públicos de deporte/ocio en la calidad de vida de los habitantes de la pequeña ciudad de Senador Sá, situada en la región noroeste del estado de Ceará. La investigación buscó investigar cómo la instalación de estos equipamientos puede promover cambios en la vida cotidiana de los habitantes, generando transformaciones en las prácticas espaciales y, en consecuencia, en la calidad de vida observada en esta pequeña ciudad. Se trata de una investigación exploratoria y descriptiva, que adoptó el trabajo de campo como procedimiento, aplicando una guía de observación para mapear los espacios de ocio/deporte, sus características, tipologías y los usos/apropiaciones existentes. La investigación identificó ocho equipamientos de deporte/ocio que fueron analizados con base en sus usos, apropiaciones y la presencia o ausencia de políticas públicas relacionadas. Finalmente, consideramos que la construcción de estos equipamientos tuvo un efecto positivo al ofrecer nuevas posibilidades de deporte, ocio y espacios de convivencia, promoviendo una mejora en la calidad de vida de la población. Sin embargo, para que estos equipamientos sean mejor aprovechados por la población, es necesario implementar proyectos que fomenten las prácticas de deporte y ocio, promoviendo el uso activo de estos espacios y fortaleciendo la integración social en la pequeña ciudad de Senador Sá.*

PALABRAS CLAVE: *equipamientos de deporte/ocio; calidad de vida; pequeña ciudad; Senador Sá - CE.*

INTRODUÇÃO

O texto a seguir constitui parte das reflexões maturadas do trabalho apresentado no VII Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades (SINAPEQ), ocorrido na cidade de São José dos Campos – SP (Silva; Gonçalves; Holanda, 2024). Com o fechamento do trabalho foi possível aprofundarmos e traçarmos outras reflexões acerca dos equipamentos públicos de lazer/esporte na pequena cidade de Senador Sá-CE e ora as apresentamos de modo mais consolidado neste artigo.

No Brasil, o lazer é reconhecido como um direito fundamental dos cidadãos, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. O Artigo 6º da Constituição enuncia que “[...] são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social [...]” (Brasil, 1988), posicionando o lazer como um componente do direito social para o bem-estar e o desenvolvimento humano. Esse reconhecimento legal incumbe ao Estado, em suas

esferas federal, estadual e municipal, a responsabilidade de garantir que todos os cidadãos tenham acesso e condições adequadas para o exercício pleno desse direito.

Marcellino (2002) vai nos dizer que o lazer, além de ser uma questão de saúde e qualidade de vida, desempenha um papel crucial no fortalecimento da cidadania e na promoção da inclusão social. Ele contribui para o equilíbrio emocional e psicológico, além de ser uma ferramenta de socialização e formação cultural. Portanto, o direito ao lazer não se limita apenas ao acesso a espaços públicos de recreação, mas também envolve a criação de condições para a participação ativa da população em diversas atividades culturais, esportivas e de entretenimento, que estimulam o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Dessa forma, é fundamental que o poder público, em todos os níveis, desenvolva políticas públicas eficazes que incentivem o acesso universal e igualitário ao lazer. Isso inclui a construção de equipamentos de lazer acessíveis, a promoção de eventos culturais e esportivos e o incentivo à criação de espaços que atendam às necessidades e desejos das diferentes faixas etárias e grupos sociais. A implementação dessas ações não só reforça a qualidade de vida, mas também potencializa o exercício pleno da cidadania, fortalecendo a coesão social e a identidade comunitária. Marcellino (2002) aponta que embora o lazer seja um direito previsto em lei conforme já mencionado, muitos cidadãos não usufruem de forma igualitária ou têm acesso restrito a este direito.

No caso das pequenas cidades que estão na confluência entre o urbano e o rural conforme Corrêa (2011), estas sedes municipais atuam, em muitos casos, como ponto de contato efetivo das transformações do modo de vida urbano e seu impacto sobre o mundo rural. Santos (2007, p. 42), ao tratar da cidadania urbana e rural, afirma que:

Esse homem do campo é menos titular de direitos que a maioria dos homens da cidade, já que serviços públicos essenciais lhe são negados, sob a desculpa da carência de recursos para lhe fazer chegar saúde e educação, água e eletricidade, para não falar de tantos outros serviços [...].

Desse modo, entendemos que, nas pequenas cidades, o acesso da população aos serviços públicos essenciais muitas vezes é comprometido por diversos fatores. Com relação aos espaços de lazer/esporte, quase sempre são deficientes ou mesmo inexistentes para a população que vive nas sedes municipais, quanto mais para aqueles que vivem nas áreas rurais dos municípios.

O presente estudo teve o objetivo de analisar as repercussões dos equipamentos públicos de lazer/esporte na qualidade de vida dos moradores da pequena cidade de Senador Sá, no Ceará. Para isso, realizamos o levantamento dos espaços públicos de lazer existentes, examinando como esses locais se inserem na estrutura urbana da cidade, especialmente em sua área central. Posteriormente, buscamos analisar como a implementação desses

equipamentos contribuiu para a incorporação dos lazeres e as práticas urbanas cotidianas no contexto local, reforçando, ainda, a ideia de modernização do espaço urbano.

Em geral, as pequenas cidades do Ceará enfrentam desafios significativos em termos de infraestrutura urbana, sendo insuficiente para atender plenamente às necessidades de seus habitantes. Santana (2010, p. 14), ao analisar as pequenas cidades no Ceará, destaca que o “[...] urbano dessas cidades é caracterizado por práticas sociais que refletem um contexto onde a natureza ainda exerce forte presença, e onde a deficiência dos serviços públicos impacta diretamente a qualidade do modo de vida urbano”.

No imaginário coletivo, as pequenas cidades são frequentemente associadas a uma vivência marcada por um tempo mais lento, com práticas urbanas esparsas e limitadas. Essa percepção resulta da ideia de que essas localidades oferecem poucas opções ou recursos para suas populações, o que contribui para uma visão de estagnação. Embora o ritmo mais lento ainda seja uma característica marcante nas pequenas cidades, Santana (2010) destaca que não é possível tecer generalizações das realidades locais e regionais no período atual.

Marcellino (2002), ao analisar o contexto geral das cidades brasileiras, constatava que estas enfrentavam uma carência significativa de espaços públicos dedicados ao lazer, o que comprometia a qualidade de vida de suas populações. Considerando as condicionantes regionais e locais, podemos observar que essa ainda é uma carência evidente nas pequenas cidades cearenses. Essa deficiência nas áreas urbanas é apontada, sobretudo, pela falta de infraestrutura voltada para o lazer e a convivência social.

Diante do exposto e com base na observação empírica realizada na pequena cidade de Senador Sá-CE, algumas questões centrais orientaram a pesquisa: Quais práticas de lazer são promovidas no cenário atual? O perfil econômico e social das pequenas cidades reflete as opções de lazer e o acesso a esses espaços? O poder público municipal tem se empenhado para garantir o direito ao lazer para a população local, considerando as limitações estruturais e econômicas dessas cidades? Essas questões nortearam a análise de maneira mais ampla, visando compreender o lazer enquanto direito social e como é apropriado na dinâmica social e urbana das pequenas cidades e como as políticas públicas locais contribuem para a melhoria da qualidade de vida de seus moradores.

Para tratar das problemáticas em questão, o estudo adotou uma abordagem qualitativa que combinou observações de campo e registros fotográficos, para captar os usos e apropriações dos espaços de lazer/esporte em Senador Sá. Para isso, selecionamos oito espaços públicos urbanos de lazer. Esta fase envolveu o trabalho de campo, com a produção de uma descrição detalhada e identificação dos usos e apropriações desses espaços por parte da população local. Nas visitas *in loco*, capturamos fotos, observando e tomando nota da rotina dos usuários de cada um desses equipamentos.

É importante ressaltar que as pequenas cidades, a exemplo de Senador Sá-CE, carecem de estudos específicos sobre os espaços públicos voltados ao lazer/esporte e o atendimento das necessidades da população. Esse trabalho não tem o objetivo de esgotar o tema, mas gerar uma reflexão sobre os usos dos espaços públicos de lazer/esporte nas pequenas cidades. A análise das infraestruturas de lazer/esporte na pequena cidade de Senador Sá se justifica pela oportunidade de serem melhor aproveitados para promover o bem-estar coletivo e a inclusão social da população.

REFERENCIANDO O CONCEITO DE LAZER

Etimologicamente, a palavra “lazer” deriva do substantivo masculino que significa o tempo livre das obrigações de trabalho, sejam elas produtivas ou improdutivas, dedicado a atividades que proporcionam prazer. Esse conceito, contudo, não é estático, mas sim fruto de um processo histórico e social. Na literatura, percebe-se a construção do lazer como reflexo das condições de cada época. Lafargue (1977), por exemplo, aponta que, na Antiguidade, o lazer era um privilégio dos homens livres, reservado a práticas como exercícios corporais e jogos intelectuais, enquanto os escravizados eram relegados exclusivamente ao trabalho. Com o passar dos séculos, o lazer foi se moldando de acordo com as transformações sociais, econômicas e culturais.

A partir da Primeira Revolução Industrial, o lazer começou a ser concebido como uma esfera distinta do trabalho, impulsionado pelas lutas dos trabalhadores por melhores condições laborais e pela redução das extensas jornadas de trabalho. Esse movimento marcou o surgimento do lazer de forma institucionalizada, configurando-o como o “tempo livre” destinado às atividades que não estão diretamente ligadas à produção econômica. Assim, o lazer passou a se aproximar do que conhecemos e praticamos atualmente, sendo associado a momentos de descanso, entretenimento e desenvolvimento pessoal, em oposição ao trabalho.

Esse período também marcou o início da institucionalização do lazer, com a criação de espaços específicos como parques públicos, centros comunitários e, mais tarde, cinemas e clubes esportivos, praças e quadras, entre outros. Além disso, o lazer começou a ser visto como um elemento importante para a saúde física e mental, contribuindo para a produtividade no trabalho e para a integração social.

Com o tempo, o lazer foi incorporado ao cotidiano como uma prática social reconhecida, influenciada pelas mudanças culturais, pelo avanço do consumo de bens e serviços e pelo desenvolvimento da indústria do entretenimento. Hoje, o lazer é entendido não apenas como um tempo de descanso, mas também como uma oportunidade para experiências

enriquecedoras, aprendizado e convivência social, refletindo um equilíbrio necessário entre trabalho e vida pessoal. Dumazedier (1976, p. 94) vai definir o lazer como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Autores como Mascarenhas (2005), Melo e Alves Júnior (2003) e Dumazedier (1979), destacam que o conceito de lazer, tal como o entendemos hoje, emerge na era moderna, em paralelo à consolidação da sociedade urbano-industrial. Esse período foi marcado por profundas transformações sociais e econômicas que reconfiguraram as noções de trabalho e tempo livre, criando as condições para que o lazer se tornasse uma prática reconhecida e valorizada nos dias atuais.

O lazer, enquanto fenômeno social, tem acompanhado as transformações do modo de vida urbano, cada vez mais marcado pelo consumismo, individualização e luta de classes. Nesse contexto, Santos (2007, p. 64) destaca que “[...] o lazer na cidade torna-se igualmente o lazer pago, inserindo a população no mundo do consumo”. Essa dinâmica posiciona o lazer como um componente da lógica capitalista, influenciando diretamente o desenvolvimento urbano, a organização das cidades, seus sistemas de fluxos e estruturas fixas.

Por outro lado, Gomes (2003) alerta para as dificuldades de definir a origem do lazer, argumentando que essa tentativa pode ser problemática devido às particularidades culturais e históricas de cada sociedade. O conceito de lazer e seu usufruto variam significativamente ao longo do tempo e entre os diferentes contextos socioculturais, tornando sua definição universal um desafio. Assim, o lazer deve ser compreendido como um fenômeno dinâmico, cuja interpretação depende das condições específicas de cada época e lugar, entre outros fatores condicionantes.

Entendemos que o conceito de lazer está intrinsecamente ligado à noção de tempo livre, aquele momento em que nos desvencilhamos das obrigações alienantes do trabalho para nos dedicarmos a outras atividades. No entanto, ele assume diferentes significados e características de acordo com o contexto histórico e social em que está inserido. No período contemporâneo, especialmente no contexto pandêmico, o lazer ganhou novas nuances, refletindo as mudanças impostas pelas condições de isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Naquele momento, as pessoas foram impedidas de sair, passear, conversar, mas podemos afirmar que a população, em geral, foi privada do direito do lazer?

A pandemia trouxe um rearranjo significativo nas relações entre trabalho, lazer e espaço, com a superposição de funções no ambiente doméstico. O tempo livre passou a

coexistir com o tempo de trabalho no mesmo ambiente, desafiando a separação tradicional entre esses dois momentos. Essa sobreposição levou a um questionamento: o confinamento aumentou ou restringiu as possibilidades de lazer? Para muitos, estar recluso em casa significou buscar novas formas de entretenimento, aprendizado e interação no ambiente doméstico, enquanto outros enfrentaram dificuldades em equilibrar o trabalho remoto e os cuidados domésticos.

Antes, porém, Camargo (2003, p. 61) já apontava a casa como “o principal equipamento de lazer”, incluindo o espaço da vizinhança como uma extensão dessa esfera. Durante a pandemia, essa ideia foi intensificada e a casa foi se tornando o centro das práticas de lazer, desde atividades individuais, como assistir a filmes ou praticar exercícios físicos, até experiências coletivas, como reuniões virtuais de família e amigos, jogos online, *lives* de artistas, eventos acadêmicos e palestras, entre tantos outros.

Assim, é importante refletir sobre os impactos desse período na concepção de lazer. A digitalização do entretenimento, a falta de acesso a espaços públicos e a redução das interações sociais presenciais levaram a uma transformação do que entendemos por lazer. No pós-pandemia, novos desafios emergiram: como ressignificar o lazer em um mundo que busca retomar as práticas presenciais enquanto incorpora as mudanças tecnológicas e sociais do período de confinamento? Além disso, é necessário considerar as desigualdades de acesso ao lazer, que ficaram evidentes durante a pandemia, com muitas famílias enfrentando limitações financeiras e espaciais para usufruir do tempo livre de forma plena.

Nesse sentido, o lazer contemporâneo não pode ser analisado de forma dissociada do contexto socioespacial, devendo considerar as condições históricas, econômicas e tecnológicas que moldam sua prática e significado, e a escala da análise, em nosso caso, uma pequena cidade cearense. A partir do trabalho de Santana (2010), entendemos que o lazer nas pequenas cidades cearenses se reflete pela valorização de espaços públicos e iniciativas comunitárias que promovem a convivência social e o bem-estar dos moradores. Porém, cabe saber como as gestões locais têm investido na criação e revitalização de equipamentos de lazer para atender às necessidades e os novos anseios da população.

Marcellino (2001) afirma que a intervenção oriunda de políticas públicas municipais voltadas ao lazer deve ser planejada, orientada e supervisionada, e que, na etapa de planejamento, deve haver uma ampla participação da comunidade, pois só assim existe a possibilidade de lograr êxito com o objetivo que norteia o desenvolvimento de projetos que proporcionem o lazer de forma integral para todos os habitantes. Em nosso entendimento, nas pequenas cidades, as famílias com maior poder aquisitivo frequentemente buscam opções de lazer em centros urbanos maiores e mais dinâmicos, atraídas pela oferta diversificada de teatros, cinemas, shoppings e outros equipamentos culturais e recreativos.

Em contrapartida, aquelas famílias que permanecem nas pequenas cidades enfrentam uma realidade marcada pela escassez ou inexistência desses espaços de lazer, o que limita as possibilidades de entretenimento e convívio social, e essa realidade ainda é mais dura para os moradores das zonas rurais. Essa condição pode ser confirmada pelos dados do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) 2011-2022, cuja pesquisa revela que os cearenses precisam se deslocar em média 52 minutos para acessar um município com sala de cinema (Tréz, 2023). Destacamos aqui a relação entre as cidades de Senador Sá e Sobral, que se reflete não somente pela dependência de espaços de lazer, mas também pela busca dos serviços de saúde e educação, entre tantas outras necessidades da população de Senador Sá, que são encontradas em Sobral.

OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER/ESPORTE NA PEQUENA CIDADE DE SENADOR SÁ-CE

Senador Sá é um município localizado no estado do Ceará, a 44 quilômetros da cidade média de Sobral e 268 quilômetros da capital, Fortaleza. O município é composto por três distritos principais: a sede, Senador Sá, e os distritos de Serrota e Salão, que comportam diversas comunidades rurais. Segundo o levantamento realizado pelo IBGE, sua população era de 7.262 habitantes, sendo que 5.423 (74,68%) residiam na zona urbana, enquanto 1.839 (25,32%) moravam na zona rural (IBGE, 2023).

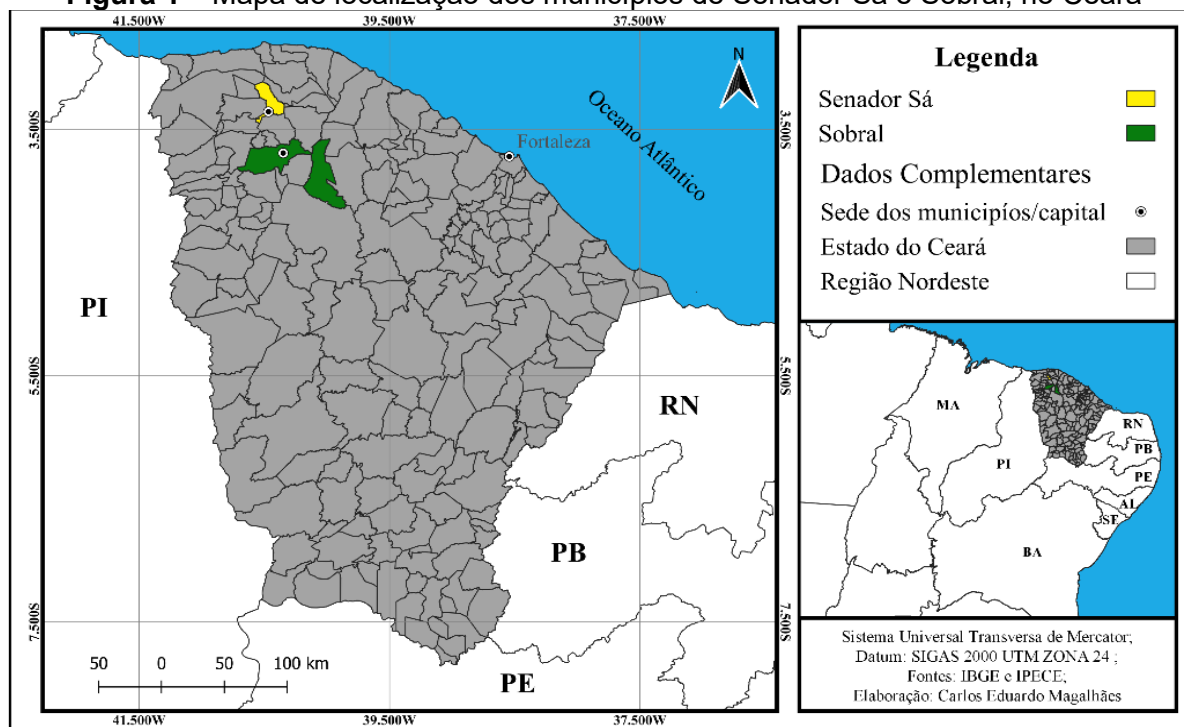
A figura 1 ilustra a localização dos municípios de Senador Sá e Sobral e suas respectivas sedes, destacando sua proximidade e a dinâmica urbano-regional por serviços no contexto da Região Metropolitana de Sobral (RMS). Essa dependência reflete tanto a importância estratégica de Sobral quanto a necessidade de fortalecer a infraestrutura local em Senador Sá para promover maior autonomia e qualidade de vida para seus habitantes.

Como município integrante da RMS, Senador Sá enfrenta desafios relacionados à oferta de serviços essenciais, principalmente na infraestrutura insuficiente na área da saúde e educação, além da oferta limitada de empregos no comércio local e poucas opções de lazer. Desse modo, muitos moradores recorrem a cidades maiores como Sobral e até Fortaleza para atender a demandas mais complexas e especializadas, principalmente exames e consultas médicas e educação superior, dentre tantas outras.

No que se refere ao lazer, o município de Senador Sá ainda carece de uma lei orgânica municipal que assegure esse direito à população como uma política estruturada e contínua. Somente a partir de 2021 a administração local implementou novas políticas públicas voltadas ao lazer, promovendo atividades recreativas e esportivas tanto de forma individual quanto

coletivas por meio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social Senador Sá (Senador Sá, 2025).

Figura 1 – Mapa de localização dos municípios de Senador Sá e Sobral, no Ceará



Fonte: Os autores (2024).

No processo de construção e gestão de equipamentos de lazer, Marcellino (2001) ressalta que é essencial que as administrações públicas realizem um diálogo efetivo com a comunidade para compreender seus interesses e necessidades. Essa abordagem participativa é fundamental para garantir que os espaços públicos de lazer sejam inclusivos, acessíveis e alinhados às expectativas da população, promovendo a igualdade de oportunidades e o exercício pleno da cidadania.

Os espaços públicos de lazer das pequenas cidades acabam, por vezes, sendo subutilizados ou tendo usos inadequados que fogem da sua função. Essa condição acaba privando a população de usufruir dignamente desses espaços de lazer/esporte. No caso da cidade de Senador Sá, essa prática de gestão ainda precisa ser aperfeiçoada de maneira consistente e efetiva.

Apesar das dificuldades na implementação de espaços de lazer em Senador Sá, podemos observar que houve avanços nesse cenário nos últimos quatro anos com o investimento do poder público municipal e estadual na construção de equipamentos que incentive o lazer e o esporte. Segundo o Jornal do Comércio do Ceará (Prefeitura [...], 2022), um exemplo dessa mudança de postura ocorreu em 2022, quando o prefeito de Senador Sá decidiu cancelar as tradicionais festividades juninas e redirecionar a verba, cerca de 500 mil

reais, para a construção de uma quadra poliesportiva e de um estádio municipal. Essa decisão demonstra o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população, garantindo espaços adequados para a prática de atividades físicas, lazer e interação social.

Ressaltamos que nos últimos quatro anos (2020-2024), o poder público de Senador Sá tem intensificado a criação e revitalização de espaços voltados ao lazer e à prática esportiva. Além da quadra poliesportiva e do estádio, houve investimentos na revitalização de praças, implantação de brinquedopraças, academias ao ar livre, ciclovias e calçadão para a prática da caminhada. Esses investimentos demonstram a preocupação crescente com o bem-estar da população, promovendo não apenas o lazer, mas também a saúde e o desenvolvimento social, por meio de uma infraestrutura que favoreça a integração comunitária e o acesso a atividades recreativas e esportivas por todos os habitantes independentemente da faixa etária.

Apresentamos no quadro 1 os espaços de lazer/esporte estudados durante a pesquisa, destacando suas características e o grau de utilização por parte dos moradores. O critério de escolha ocorreu pelo tempo implementação desses equipamentos que são mais recentes na cidade. A partir do referido quadro é possível verificar que os equipamentos de lazer/esporte mais recentes estão concentrados na sede do município.

Em Senador Sá, alguns espaços de lazer/esporte como brinquedopraças, quadra esportiva, Areninha e ciclovias foram implantados recentemente na sede municipal, melhorando a infraestrutura existente. Contudo, sua localização facilitou o acesso somente daqueles que residem na sede e deixou a população das áreas rurais, ou seja, 1.577 habitantes (21,72%) sem usufruir desses equipamentos que não existem nas localidades e distritos.

O centro urbano, tradicionalmente, assume o papel de ponto de referência e sua área abriga as principais funções administrativas, comerciais e sociais da cidade. Essa centralização de serviços, infraestrutura e equipamentos sociais é uma característica comum nas pequenas cidades cearenses, conforme aponta Santana (2010).

A partir da análise do quadro anterior, podemos constatar a concentração dos espaços públicos de lazer e equipamentos de lazer/esporte na sede municipal de Senador Sá. Essa concentração é reveladora do acesso desigual ao lazer, sobretudo dos moradores que vivem em áreas rurais. Entendemos que essa desigualdade não se limita aos equipamentos de lazer, mas é extensiva a outros serviços como aqueles voltados à saúde, educação e assistência social. Isso releva outro desafio para os moradores das áreas rurais do município que é a falta de mobilidade. Assim, enfrentam, frequentemente, as dificuldades de deslocamento seja pela distância percorrida (mais de 20 quilômetros), seja pela precariedade das estradas (de terra batida) que ligam a sede municipal às áreas rurais, que ficam quase isoladas no período de chuvas.

Quadro 1 – Descrição dos espaços públicos de lazer/esporte em Senador Sá - CE

Espaços de lazer	Descrição
• Areninha Municipal	Esse equipamento foi inaugurado em 2020 e está localizado no bairro Centro. É um local de grande movimentação, sobretudo nos finais de semana, sendo frequentado por crianças, jovens e adultos que jogam e realizam campeonatos esportivos no local, constituindo-se numa opção saudável e que traz qualidade de vida à população. Ao seu redor, podemos encontrar bares e restaurantes que ficam lotados de telespectadores para assistir os jogos na Areninha.
• Brinquedopraças	As brinquedopraças estão localizadas em duas praças nos bairros: duas no bairro Centro e outra no bairro Nossa Senhora do Carmo. São espaços de lazer para as crianças, ambas com área cercada, piso anti-impacto e oito brinquedos infantis. Foram inauguradas entre os anos de 2021 a 2023.
• Academia ao ar livre	A academia ao ar livre está localizada no Centro da cidade e foi inaugurada em 2022. Possui aparelhos de musculação, alongamentos e correção postural. Dentre os aparelhos estão simuladores individuais de bicicleta, esqui, caminhada e de cavalgada, volante vertical duplo etc.
• Quadra poliesportiva	Foi inaugurado em 2023 e fica localizado no Centro da cidade. O local faz parte de um projeto que visa promover o esporte, o lazer e a integração social na cidade e oferecer um espaço adequado para a prática de esportes.
• Estádio Municipal	É o local onde é realizada a maioria dos jogos do campeonato senadorsaense, sendo também utilizado para a realização de festas e alguns eventos organizados pela prefeitura. O entorno do estádio também foi revitalizado, com percursos para caminhada e praças para a população. Esse equipamento é um dos mais recentes e é um dos poucos que fica afastado do Centro da cidade, no bairro Nossa Senhora do Amparo.
• Calçadão/ ciclovia	O local foi inaugurado em 2024 e fica localizado na saída para o município de Uruoca. Proporciona aos moradores um calçadão para prática de caminhada e ciclovia. Além disso, é um vetor de expansão da cidade.

Fonte: Os autores (2024).

Corrêa (2011) nos mostra que a relação urbano-rural das pequenas cidades, muitas vezes, está calcada nas dinâmicas de aprofundamento e exclusão social, restringindo direitos como o convívio comunitário e o lazer, essenciais para o bem-estar e a qualidade de vida. Desse modo, entendemos que é fundamental adotar políticas públicas que promovam uma distribuição mais equitativa de equipamentos, contemplando a criação de espaços de lazer descentralizados e capazes de atender às demandas específicas nas áreas rurais dos municípios.

Santos e Ortigoza (2017) apontam que a falta de espaços públicos adequados dificulta o lazer. A medida em que a infraestrutura não acompanha o crescimento demográfico urbano, prover o lazer acessível torna-se um desafio maior. Contudo, é preciso pensar que todos os cidadãos têm o direito à cidade e, dessa forma, os espaços de lazer devem ser concebidos de forma mais democrática, ou seja, disponível para toda a população. Neste sentido, é preciso garantir que a população rural de Senador Sá também tenha acesso ao lazer.

Dos oito espaços de lazer/esporte identificados no trabalho de campo, alguns foram construídos por iniciativa do Governo do Estado do Ceará que tem investido na construção

de áreas públicas de lazer destinadas à primeira infância e arenas esportivas. Entre as iniciativas destacam-se a construção de praças, brinquedopraças projetadas para o público infantil e de arenas para a realização de caminhada, exercícios físicos e esportes. Esses espaços foram concebidos para oferecer lazer gratuito para todas as faixas etárias e grupos sociais, promovendo não apenas a recreação, mas também o desenvolvimento social e a interação comunitária dos moradores da cidade.

Na figura 2, apresentamos a quadra poliesportiva que é mais frequentada no fim da tarde e pela noite quando o espaço ganha vida com jovens que disputam torneios, atraindo espectadores que aproveitam o momento para socializar. Pela manhã e tarde, sob o sol forte, o local também é apropriado de outro modo por parte dos moradores que utiliza a calçada ao lado da quadra para a secagem do feijão após a colheita, conforme ilustra a figura 3. Essa prática evidencia uma apropriação que transcende o lazer e reflete a integração de práticas rurais e urbanas, característica comum nas pequenas cidades do Ceará.

Figura 2 – Quadra Poliesportiva



Fonte: Os autores (2024).

Figura 3 – Secagem do feijão ao lado da quadra



Fonte: Os autores (2024).

Com a implantação da quadra poliesportiva, observou-se que lanchonetes, vendedores de sorvetes e de merendas começaram a se instalar no entorno para vender seus produtos. A quadra também é utilizada pela Prefeitura para a promoção de eventos como jogos escolares e festividades. Ao lado da quadra poliesportiva, foram instalados os aparelhos da academia ao ar livre que é utilizada principalmente no período da tarde e noite por crianças maiores de 12 anos, jovens, adultos e idosos, para atividades físicas e lazer.

Já o calçadão e a ciclovia (figuras 4 e 5) foram inaugurados em 2024 e estão localizados à margem da rodovia CE-362, que liga os municípios de Senador Sá e Granja. O calçadão possibilita a prática de caminhadas de maneira segura até trecho final da zona urbana. Entendemos que a obra contribuiu para conscientizar os moradores que, na falta de um local adequado, costumavam caminhar pelo acostamento da rodovia, o que gerava risco de

acidentes e atropelamentos. Agora a população conta com um espaço específico para realizar essa atividade.

Figura 4 – Calçadão de Senador Sá



Fonte: Os autores (2024).

Figura 5 – Ciclovía em Senador Sá



Fonte: Os autores (2024).

O calçadão e a ciclovía foram construídos em um vazio urbano na saída da cidade, rumo ao bairro Pitombeiras, mais afastado, o que reflete a intenção do executivo municipal de promover a expansão horizontal da cidade. Durante o trabalho de campo, observamos a construção de novas residências e edifícios públicos, como uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um Centro de Educação Infantil (CEI) de Tempo Integral, além de estabelecimentos privados, como farmácias, pousadas e posto de combustível, dentre outros.

As brinquedopraças (figuras 6 e 7), assim como a quadra poliesportiva, têm maior uso no fim da tarde e à noite, sendo o uso das áreas cercadas exclusivo para crianças de até 10 anos. No período da noite, mães e pais costumam estar presentes para acompanhar a diversão dos filhos, caminhar e se divertir. Esses espaços também são frequentados por todas as faixas etárias, cada uma utilizando para suas necessidades. Esse movimento contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população de Senador Sá.

Vale destacar que as brinquedopraças são equipamentos fruto do Programa Mais Infância Ceará, uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com as prefeituras municipais. Segundo o Governo do Estado do Ceará (Ceará, [2025]), o Programa Mais Infância Ceará visa promover o desenvolvimento integral das crianças, expandir e diversificar os espaços públicos voltados para a primeira infância, oferecendo opções de lazer para crianças e suas famílias, sendo assim tem uma importância prioritária nas pequenas cidades do estado.

Antes da inauguração da Areninha em 2019, a cidade contava apenas com campos de terra batida. Atualmente, a Areninha e o Estádio Municipal (Figuras 8 e 9) são os dois principais equipamentos de lazer/esportes da cidade, sendo amplamente utilizados para torneios de futebol, tanto masculinos quanto femininos, envolvendo equipes da cidade e

também dos distritos. Em dias de jogos, o fluxo de pessoas é intenso e movimentam o comércio local, incluindo lanchonetes, bares, pequenos restaurantes e vendedores ambulantes que se instalam nas proximidades.

Figura 6 – Brinquedopraça – área central



Fonte: Os autores (2024).

Figura 7 – Brinquedopraça do bairro N. Sra. do Carmo



Fonte: Os autores (2024).

Figura 8 – Vista geral da Areninha Municipal



Fonte: Os autores (2024).

Figura 9 – Estádio Municipal, vista aérea



Fonte: Senador Sá (2025).

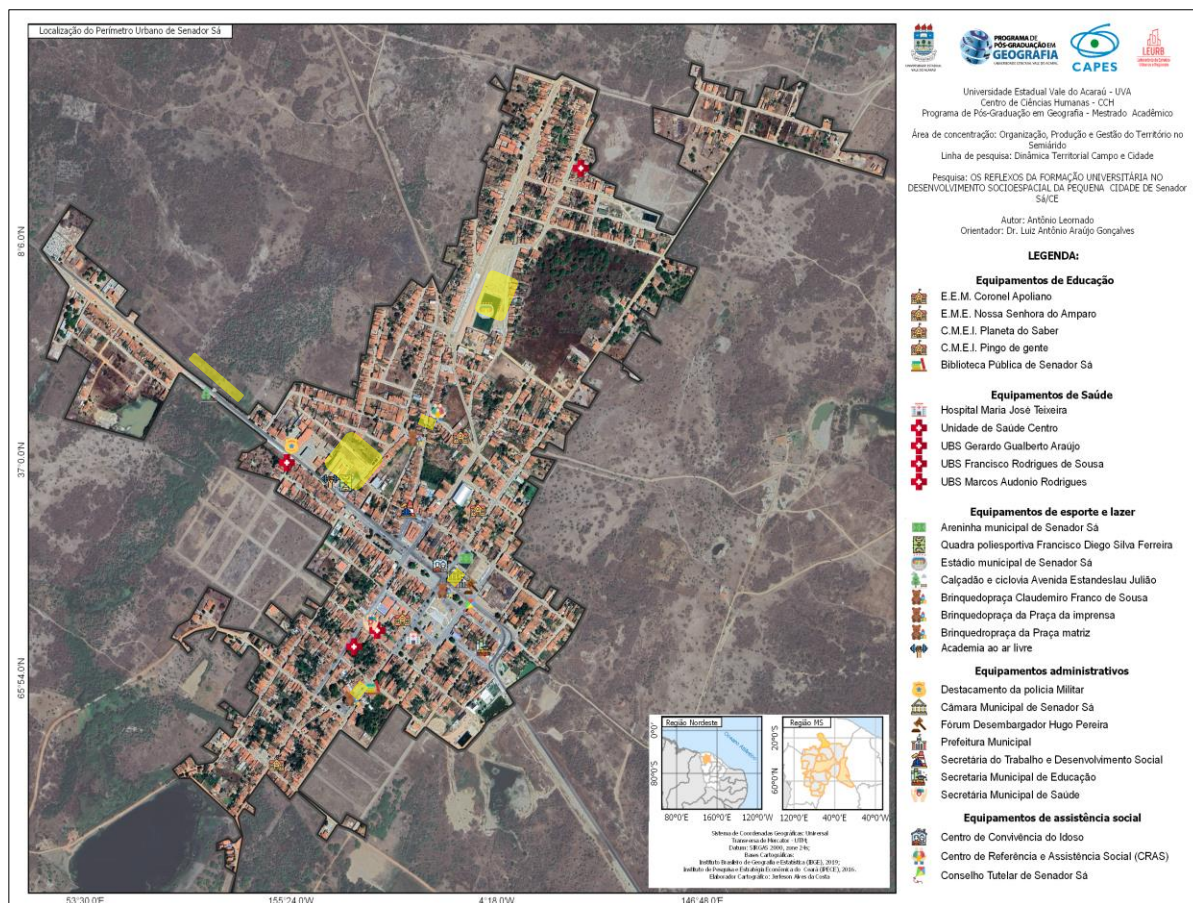
Ao se pensar na melhoria da qualidade de vida dos moradores de Senador Sá, entendemos que os equipamentos de lazer/esporte são importantes, assim como os de educação, saúde, assistência social e segurança. Na figura 10, vemos o mapa com principais equipamentos públicos de Senador Sá, divididos por setores, com destaque para os oito equipamentos de lazer/esporte.

A gestão municipal tem buscado iniciativas para diversificar e descentralizar as opções de lazer para outros bairros da cidade, revitalizando praças e com a construção de espaços recreativos, entre outros.

Com relação aos espaços de lazer/esporte analisados, destacam-se os equipamentos esportivos como a quadra poliesportiva, a Areninha, o Estádio Municipal e o calçadão que se

destacam pelo uso frequente da população, principalmente nos finais de tarde e período da noite. Já nos finais de semana, os usos ocorrem por todo o dia.

Figura 10 – Mapa dos equipamentos públicos de lazer/esporte, educação, saúde, assistência social, segurança e administrativos da cidade de Senador Sá-CE



Fonte: autores (2024).

Esses equipamentos, relativamente recentes, representam avanços na oferta de lazer e esporte em Senador Sá, pois, no passado não muito distante, os torneios municipais eram realizados em campos de terra batida, na ausência de espaço mais qualificado para a realização dessa atividade. O mesmo se pode falar das caminhadas e do ciclismo que agora contam com infraestruturas projetadas.

Esses espaços públicos de lazer/esporte têm se consolidado como importantes pontos de encontro e interação comunitária, promovendo diversas atividades de lazer/esporte e atendendo a diferentes públicos e faixas etárias. Isso se constitui num avanço na promoção do acesso e democratização das práticas esportivas e de lazer.

Além de serem utilizados regularmente pela população para atividades recreativas e esportivas, esses equipamentos desempenham um papel central em eventos como jogos escolares, torneios municipais e festividades organizadas pela prefeitura. Entre essas celebrações destacam-se os festejos juninos, dia das mães, dia das crianças e festejos

natalinos, dentre outras datas marcantes como a da emancipação política do município e a Festa da Padroeira (Nossa Senhora do Amparo), que reforçam o sentimento de pertencimento e a valorização das tradições culturais do município.

O fluxo de usuários desses equipamentos esportivos concentra-se, principalmente, no fim da tarde e durante a noite, horários em que as temperaturas estão mais amenas e o ambiente se torna mais atrativo para atividades físicas e de lazer. Durante o dia, especialmente em dias úteis com céu aberto e forte incidência de sol, a utilização desses espaços é inexistente e dá espaço para outras apropriações desses espaços pela população como vimos anteriormente. Essa dinâmica reforça a importância de considerar as condições climáticas e a rotina da população local ao planejar o uso e a gestão desses espaços.

Para potencializar a utilização diurna, seria interessante implementar estratégias como a criação de áreas sombreadas, instalação de sistemas de irrigação para refrescar o ambiente, ou mesmo a promoção de atividades específicas em horários alternativos, como eventos educativos ou recreativos. Tais iniciativas poderiam ampliar o uso dos equipamentos e maximizar os benefícios que eles oferecem à comunidade, não só durante os finais de tarde e noite, mas também durante o dia.

O tempo de uso dos espaços públicos em Senador Sá é indeterminado, devido à ausência de restrições claras. Esses equipamentos, sejam novos ou reestruturados, não apenas enriquecem a morfologia urbana da cidade, mas também influenciam significativamente os fluxos e fixos que se formam ao seu redor. Ao oferecerem opções para a prática de lazer, esses espaços se tornam pontos de convergência, promovendo uma dinâmica rica de interação social entre os moradores.

Embora o aumento do número de equipamentos de lazer em Senador Sá represente um avanço significativo para a comunidade, é fundamental que haja atenção constante à manutenção e conservação desses espaços. Além disso, a revitalização de praças mais antigas é uma necessidade premente, para garantir que esses locais continuem seguros e funcionais para a população. Investir em manutenção, revitalização e recursos humanos qualificados não apenas valoriza o patrimônio público, mas também amplia o impacto positivo desses espaços na qualidade de vida e o desenvolvimento social do município.

Além de cumprirem as funções para as quais foram projetados, esses locais acabam sendo apropriados pela população para usos diversos no cotidiano, demonstrando sua flexibilidade e importância como elementos integradores no tecido urbano. Com a implantação desses equipamentos e seu consequente uso pela população, é possível identificar mudanças das práticas espaciais na cidade, que se voltam para auxiliar a saúde da população através de atividades físicas, lazer e recreação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado teve o intuito de mostrar a conformação recente de equipamentos públicos de lazer/esporte e sua repercussão para a população da cidade de Senador Sá-CE. Através do levantamento in loco, podemos observar o tipo de equipamento e as práticas de lazer/esporte ofertadas à população da cidade e distritos. Percebemos que a implementação de espaços de lazer/esporte deve ser cercada de políticas públicas que ofereçam projetos que promovam bem-estar e hábitos de vida saudável para a população.

A importância de políticas públicas na promoção e revitalização de espaços de uso comunitário para oferta de lazer, como praças, parques, quadras esportivas e centros culturais, contribui para a qualidade de vida da população desempenhando também um papel importante na promoção da inclusão social, do desenvolvimento cultural e o fortalecimento dos laços comunitários. Nesse sentido, é essencial que gestores públicos e a sociedade civil unam esforços para transformar o lazer em um direito efetivo de todos, independentemente do contexto econômico ou geográfico onde estão inseridos.

As ações empreendidas atenderam a uma carência da população por espaços públicos de lazer/esporte e têm um potencial para gerar impactos positivos em diversos setores como saúde, educação e cultura. A construção de novos equipamentos também ajudou a qualificar os espaços públicos da cidade e fortaleceu o bem-estar coletivo com o aumento dos espaços disponíveis para a população. Contudo, a promoção de espaços de lazer/esporte ainda é uma demanda latente para as comunidades rurais do município.

A promoção do esporte e lazer mostrou-se uma agenda relevante para a pequena cidade de Senador Sá, porém essas ações não devem se restringirem a construção da infraestrutura, mas serem fortalecidas por políticas públicas que promovam o uso efetivos desses equipamentos para a população da cidade e distritos.

O fortalecimento das políticas públicas nessa área, pautado por uma gestão participativa e integrada, é imprescindível para transformar o lazer em um elemento central na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população do município. Nesse sentido, é fundamental que a sociedade não apenas se aproprie dos espaços de lazer, mas também contribua e lute para mantê-los vivos e significativos, tanto em sua dimensão física quanto cultural.

Vimos que o lazer é um direito de todos, seja numa metrópole (capital), cidade média ou cidade pequena e todos, sem exceção, devem usufruir desse direito. Esperamos que o estudo possa contribuir com análises futuras sobre os espaços públicos de lazer e esporte a partir do estudo de caso e possa auxiliar na elaboração de políticas públicas para atividades de lazer e práticas esportivas nessa pequena cidade que, assim como outras pequenas

cidades brasileiras, carece de estudos que considerem as problemáticas local/regional em que estão inseridas e apontem rumos para a melhoria da qualidade da população.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 maio 2025.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- CEARÁ. Governo do Estado. **Programa mais infância Ceará**. Fortaleza: Governo do Estado, [2025]. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/mais-infancia-ceara>. Acesso em: 13 maio 2025.
- CORRÊA, Roberto Lobato. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. **Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 5-12, abr. 2011. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2011.74228>.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- GOMES, Christianne Luce. **Significados de recreação e lazer no Brasil: reflexões a partir da análise de experiências institucionais (1926-1964)**. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/HJPB-5NVJWV>. Acesso em: 13 maio 2025.
- IBGE. **Censo demográfico 2022: Panorama Senador Sá (CE)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/senador-sa.html>. Acesso em: 13 maio 2025.
- LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça e outros textos**. Lisboa: Estampa, 1977.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas de lazer mercedeiros ou consumidores?: os cínicos bobos da corte. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2001. p. 20-36.
- MASCARENHAS, Fernando. **Entre o ócio e o negócio: teses acerca da anatomia do lazer**. 2005. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1600320>. Acesso em: 13 maio 2025.
- MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.
- PREFEITURA de Senador Sá cancela São João e recursos serão usados na construção de quadras poliesportivas**. **Jornal do Comércio do Ceará**, Fortaleza, 19 maio 2022. Disponível em: <https://jcce.com.br/prefeitura-de-senador-sa-cancela-sao-joao-e-recursos-serao-usados-na-construcao-de-quadras-poliesportivas/>. Acesso em: 13 maio 2025.
- SANTANA, Antônia Neide Costa. O urbano no semiárido: pequenas cidades do Ceará em discussão. In: MARIA JÚNIOR, Marta; FREITAS, Nilson Almino de; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de (org.). **Múltiplos olhares sobre a cidade e o urbano: Sobral e Região em foco**. Sobral: Edições UVA: EdUECE, 2010. p. 13-37.

SANTOS, Laudenides Pontes dos; ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri. *A realidade socioespacial dos espaços públicos de lazer de Teresina-PI: utilização e conservação*. **Sociedade e Território**, Natal, v. 29, n. 2, p. 154-174, jul./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.21680/2177-8396.2017v29n2ID12491>.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: EdUSP, 2007.

SENADOR SÁ. Prefeitura Municipal. **Home**. Senador Sá: Prefeitura Municipal, 2025. Disponível em: <https://www.senadorsa.ce.gov.br>. Acesso em: 13 maio 2025.

SILVA, Antonio Leonardo; GONÇALVES, Luiz Antônio Araújo; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. Os equipamentos públicos de lazer nas pequenas cidades: o caso de Senador Sá, Ceará. In: **SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE PEQUENAS CIDADES, 7., 2024, São José dos Campos. Anais [...]**. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2024. p. 1-17. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIISINAPEQ/880779-OS-EQUIPAMENTOS-PUBLICOS-DE-LAZER-NAS-PEQUENAS-CIDADES--O-CASO-DE-SENADOR-SA-CEARA>. Acesso em: 13 maio 2025.

TRÉZ, João Gabriel. Cearense precisa se deslocar em média por 52 minutos para acessar município com sala de cinema. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/cearense-precisa-se-deslocar-em-media-por-52-minutos-para-acessar-municipio-com-sala-de-cinema-1.3453268>. Acesso em: 13 maio 2025.

Recebido: dezembro de 2024.

Aceito: maio de 2025.